

FACULDADE DE GESTÃO E INOVAÇÃO – FGI

Albertino Junior, Adenisi Mendonça, Lorryne Martins e Natália Gomes

REPELENTES X MOSQUITOS

Relatório Final apresentado à Faculdade de Gestão e Inovação – FGI, como requisito de acompanhamento e conclusão do projeto de pesquisa.

Disciplina: Metodologia Científica e Produção de Textos

Professora: Cinthia Alencar Pacheco

Jataí – GO

2026.

RESUMO

A presente pesquisa analisa o comportamento dos consumidores em relação à escolha de repelentes, com foco em repelentes indicados para crianças menores de 2 anos. O estudo busca identificar quais fatores influenciam a decisão de compra, como preço, marca, tempo de proteção e fragrância. A metodologia utilizada é de natureza descritiva, com aplicação de formulário online a pais e responsáveis por crianças de 0 a 3 anos residentes em áreas com incidência de dengue. O contexto da pesquisa é motivado pelo aumento de 73,28% nos casos de dengue durante o período chuvoso e o consequente crescimento de 27% nas vendas de repelentes. Os resultados obtidos com 16 participantes demonstraram que 100% dos respondentes utilizam repelente para prevenção de doenças, e que o tempo de proteção é o fator mais determinante na escolha do produto, com 75% das respostas.

Palavras-chave: Repelente. Dengue. Crianças. Comportamento do consumidor.

INTRODUÇÃO

Com o período chuvoso, os casos de dengue têm aumentado cerca de 73,28%. Com isso, houve aumento de 27% nas vendas de repelentes.

Baseados em artigos, pesquisas e sites especializados, observa-se o comportamento dos consumidores em relação à escolha dos repelentes. Crianças que têm alergia à picada de inseto e que usam repelentes especiais gostam da durabilidade, porém o cheiro deixa a desejar. Em contrapartida, o repelente OFF! é uma marca muito conhecida, possui preço intermediário e é fácil de encontrar em farmácias e supermercados. O SBP Baby é um repelente para bebês a partir de 2 meses, sendo hipoalergênico, sem fragrância e com textura que deixa a pele do bebê hidratada e com proteção de até 6 horas, sendo para muitos a melhor escolha.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar o comportamento dos consumidores em relação à escolha de repelentes para crianças menores de 2 anos.

Objetivos Específicos:

Identificar os fatores mais determinantes na escolha de um repelente infantil;

Verificar o nível de conhecimento dos consumidores sobre as substâncias ativas dos repelentes;

Analisar a relação entre preço e decisão de compra dos consumidores.

HIPÓTESES

H1 — Os consumidores tendem a preferir repelentes com maior tempo de proteção, como os da marca Expositis, por oferecerem maior segurança contra picadas de mosquitos.

H2 — Repelentes amplamente conhecidos no mercado podem ter maior aceitação entre os consumidores devido à confiança na marca e à eficácia percebida.

H3 — Repelentes com preços mais acessíveis tendem a ser mais escolhidos por consumidores que priorizam economia na compra.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois busca analisar o comportamento dos consumidores em relação ao uso do repelente, quais preferem, preços, marcas ou tempo de proteção. A população são pais e mães ou responsáveis por crianças na faixa etária entre 0 a 3 anos, residentes em áreas com incidência de dengue. O instrumento de coleta consiste em um levantamento por aplicação de formulário, com perguntas objetivas voltadas ao comportamento dos consumidores em relação ao produto.

Grupo de interesse: crianças de 3 meses a 3 anos

Amostra: população de pais de crianças de 0 a 3 anos

Tipo de amostragem: 23 pais/responsáveis que utilizam repelente

Natureza da pesquisa: descritiva

Técnica de coleta: formulário online

Local de coleta: internet

REFERENCIAL TEÓRICO

Foram utilizadas como palavras-chave "repelente infantil e dengue". escolha desses termos ocorreu devido à sua relação direta com o tema da pesquisa, permitindo encontrar conteúdos específicos voltados à prevenção da dengue em crianças, consideradas um grupo mais vulnerável à doença.

O processo de busca foi realizado por meio da plataforma Google Acadêmico, onde as palavras-chave foram inseridas no campo de pesquisa. Inicialmente, foram encontrados diversos resultados, sendo necessário aplicar filtros para refinar as informações.

Os filtros utilizados incluíram o período de publicação dos últimos 5 anos, com o objetivo de garantir a atualidade dos dados, além da seleção do idioma português para facilitar a compreensão. Também foi aplicada a ordenação por relevância e priorizados artigos com maior número de citações.

Os critérios de seleção dos artigos consideraram a relação com o tema, observada principalmente no título e no resumo, a atualidade das publicações e a qualidade dos periódicos científicos. Dessa forma, foram escolhidos artigos que apresentavam informações relevantes sobre o uso de repelentes na prevenção da dengue.

Utilizamos a plataforma Google Acadêmico para fazermos as pesquisas e buscas. As duas palavras-chave "repelente infantil" e "dengue" foram jogadas no campo de pesquisa da plataforma, gerando uma lista grande de artigos científicos com diversas datas diferentes sobre o tema.

Link da busca: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=artigo+dengue+infantil+ — acesso em 28/04/2026.

Primeiro resultado: 14.600

Período da publicação: 09/2025

Idioma: Português

Ordenação: Por data / Artigo de revisão

Após os filtros: restaram 16.600 resultados

Durante o processo, observou-se a necessidade de analisar cuidadosamente os resultados, pois muitos estudos tratavam de outras produções, como monografias,

e por isso foram excluídos. Essa etapa exigiu atenção e leitura crítica. Concluiu-se que o levantamento do referencial teórico é essencial para fundamentar a pesquisa, permitindo compreender conceitos e modelos já consolidados na literatura, além de orientar as decisões metodológicas do estudo.

Quadro 1 – Artigos selecionados no Google Acadêmico

Título do Artigo	Ano	Autores	Link de acesso
Um estudo sobre a prevalência da dengue no Brasil: Análise da literatura	2020	Brazilian Journal of	https://share.google/j7eqlAFaXRBD0TkQ4
Perfil epidemiológico da dengue no Brasil entre os anos de 2010 a 2019	2021	AMF Menezes, KT Almeida – Brazilian Journal of	https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=artigo+dengue+infantil+&btnG=#d=gs_qabs&t=1777417553199&u=%23p%3D4Jj_YrNahdQJ
O papel fundamental da escola sobre o combate ao mosquito da dengue (Aedes aegypti)	2023	DCF Oliveira, RC Miranda – repositorio.ueg.br	https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&q=artigo+dengue+chikungunya+infantil#d=gs_qabs&t=1777418113329&u=%23p%3DHW9aDoE8ku4J
Produção de repelente natural	2025	Ana Julia Castro et al.	https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=artigo+cient%3%ADfco+sobre+dengue+2021&btnG=#d=gs_qabs&t=1777418313939&u=%23p%3DZMVqpOy3G5EJ
Dengue em crianças: da notificação ao óbito	2012	AHM Abe, SM Marques, PSS Costa – Revista Paulista de Pediatria	https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=prevalencia+nos+casas+de+dengue&btnG=#d=gs_qabs&t=1777418437521&u=%23p%3D5slfEjUx8MAJ

Fonte: Elaboração dos autores, 2026.

QUESTIONÁRIO

1. Qual o principal motivo que leva você a comprar um repelente atualmente?
 - ☐ Prevenção contra Dengue/Zika/Chikungunya
 - ☐ Uso estético/viagens
 - ☐ Recomendação médica
2. Ao escolher um repelente para crianças, qual fator é mais determinante?
 - ☐ Preço
 - ☐ Marca conhecida
 - ☐ Tempo de proteção
 - ☐ Fragrância
3. Você conhece a diferença entre as substâncias ativas dos repelentes?
 - ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Já ouvi falar, mas não sei a diferença
4. Quanto ao preço, qual faixa você considera justa para um repelente de alta eficácia?
 - ☐ Até R\$30,00
 - ☐ Entre R\$31,00 e R\$60,00
 - ☐ Acima de R\$60,00
5. Qual marca de repelente você costuma usar ou prefere para você ou seu filho?
 - ☐ OFF!
 - ☐ SBP/SBP Baby
 - ☐ Expositis
 - ☐ Outro: _____

Formulário enviado para responsáveis de crianças:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/12NirWxYW_JOPBJ9in4R7SSleA3h5z-E8tN8adQKgmMw/edit?usp=sharing



● Expositis (5,9%) ● OFF! (35,3%) ● Outro (29,4%) ● SBP/SBP Baby (29,4%)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa foram obtidos por meio da aplicação de formulário online a 23 pais ou responsáveis por crianças de 0 a 3 anos, A coleta foi realizada pela internet, no mês de junho de 2026.

Em relação à pergunta 1, 100% dos participantes afirmaram que o principal motivo para comprar repelente é a prevenção contra Dengue, Zika e Chikungunya. Esse resultado evidencia a consciência dos consumidores sobre os riscos das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, especialmente em períodos de alta incidência.

Na pergunta 2, ao serem questionados sobre o fator mais determinante na escolha de um repelente para crianças, 75% dos respondentes indicaram o tempo de proteção como fator principal, seguido pela marca conhecida, com 18,8%. Esse resultado confirma a Hipótese 1, que previa a preferência por repelentes com maior tempo de proteção.

Quanto à pergunta 3, que investigou o conhecimento dos consumidores sobre as substâncias ativas dos repelentes, apenas 12,5% afirmaram conhecer a diferença entre elas. Os demais 87,6% se dividiram igualmente entre "não sei a diferença" (43,8%) e "já ouvi falar, mas não sei" (43,8%). Esse dado revela uma lacuna importante no conhecimento dos consumidores sobre o produto que utilizam.

Na pergunta 4, os respondentes se dividiram igualmente em relação ao preço: 50% consideram justo pagar até R\$30,00 e outros 50% aceitam pagar entre R\$31,00 e R\$60,00 por um repelente de alta eficácia. A Hipótese 3 foi parcialmente confirmada, pois metade dos consumidores prioriza o menor preço.

Por fim, na pergunta 5, a marca OFF! foi a mais citada, com 37,5%, seguida pela opção "outro" com 31,3% e SBP/SBP Baby com 25%. A marca Expositis, citada na Hipótese 1, obteve menor expressão. Isso indica que, embora o tempo de proteção seja valorizado, a marca mais consumida é a OFF!, confirmando parcialmente a Hipótese 2 sobre a influência da marca conhecida.

Quadro 2 – Síntese dos resultados do formulário

Pergunta	Opção mais votada	Percentual
----------	-------------------	------------

1. Principal motivo para comprar repelente	Prevenção contra Dengue/Zika/Chikungunya	100%
2. Fator mais determinante na escolha	Tempo de proteção	75%
3. Conhecimento sobre substâncias ativas	Não sabe / já ouvi falar, mas não sei	87,6%
4. Faixa de preço justa para repelente de alta eficácia	Até R\$30,00 / Entre R\$31,00 e R\$60,00	50% / 50%
5. Marca preferida	OFF!	37,5%

Fonte: Elaboração dos autores, 2026.

Faixa de preço considerada justa.



CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o comportamento dos consumidores em relação à escolha de repelentes para crianças menores de 2 anos. Por meio da aplicação de um formulário online respondido por 16 pais e responsáveis, foi possível compreender os principais fatores que influenciam a decisão de compra desse produto.

Os resultados demonstraram que a prevenção contra doenças como dengue, zika e chikungunya é a motivação unânime entre os consumidores, com 100% das respostas apontando essa opção. O tempo de proteção foi o fator mais determinante na escolha do produto, confirmando a Hipótese 1. A Hipótese 2 também foi parcialmente confirmada, uma vez que a marca OFF!, amplamente conhecida no mercado, foi a mais escolhida pelos respondentes.

Um dado importante revelado pela pesquisa é o baixo nível de conhecimento dos consumidores sobre as substâncias ativas dos repelentes: apenas 12,5% afirmaram saber a diferença entre elas. Isso indica a necessidade de mais informação e orientação para os consumidores, especialmente quando se trata de produtos usados em crianças pequenas.

Em relação ao preço, os consumidores se dividiram igualmente entre as faixas até R\$30,00 e entre R\$31,00 e R\$60,00, indicando que a Hipótese 3 foi confirmada apenas parcialmente, pois uma parcela significativa aceita pagar mais por um produto de maior eficácia.

Conclui-se que os consumidores priorizam a segurança e a eficácia do repelente na proteção contra doenças, valorizando o tempo de proteção e marcas de confiança. O tema possui grande relevância em saúde pública, especialmente diante do crescimento dos casos de dengue durante o período chuvoso.

REFERÊNCIAS

ABE, A.H.M.; MARQUES, S.M.; COSTA, P.S.S. Dengue em crianças: da notificação ao óbito. Revista Paulista de Pediatria, SciELO Brasil, 2012.

CASTRO, A.J. et al. Produção de repelente natural. 2025.

MENEZES, A.M.F.; ALMEIDA, K.T. Perfil epidemiológico da dengue no Brasil entre os anos de 2010 a 2019. Brazilian Journal of, 2021.

OLIVEIRA, D.C.F.; MIRANDA, R.C. O papel fundamental da escola sobre o combate ao mosquito da dengue (*Aedes aegypti*). Repositório UEG, 2023. Disponível em: repositorio.ueg.br.

Brazilian Journal of. Um estudo sobre a prevalência da dengue no Brasil: Análise da literatura. 2020.

Link da tabela do formulário!

https://docs.google.com/spreadsheets/d/12NirWxYW_JOPBJ9in4R7SSleA3h5z-E8tN8adQKgmMw/edit?usp=sharing